

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ÁGUA E TERRA

Ata nº 01/2025 da Reunião Ordinária
do Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA

Às **15 horas**, do dia **05** do mês de **maio** do ano de **2025**, realizou-se de forma virtual, pela plataforma ZOOM, a 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Instituto Água e Terra - IAT, conforme os Decretos Estaduais nº 5.810, de 28 de setembro de 2020, e nº 9.108, de 20 de outubro de 2021. A reunião foi presidida pelo Sr. RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO, Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e Presidente do Conselho de Administração do IAT, e contou com a presença dos seguintes membros: Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, Diretor-Presidente do IAT e, nesta ocasião, Secretário- Executivo do Conselho; Sr. DOMINGOS TREVIZAN FILHO, representando o Sr. ULISSES MAIA, Secretário de Estado do Planejamento (SEPL); Sra. CAMILA ARAGÃO, representando o Sr. MARCIO NUNES, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB); Sr. PAULO ROBERTO GLASER, representando o Sr. LUCIANO BORGES DOS SANTOS, Procurador-Geral do Estado (PGE); e Sr. JOSÉ WILSON CARVALHO, representante dos funcionários do IAT. Para assessoramento técnico sobre os assuntos da pauta, foi convidado o servidor EDER ROGÉRIO STELA. Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos os membros e o pronto atendimento à convocação, informando que o objetivo da reunião seria a aprovação de novos recursos para aplicação em 2025, conforme documentos encaminhados previamente na convocação da reunião. Na sequência, passou a palavra ao Sr. Everton Luiz da Costa Souza, que cumprimentou os conselheiros, conferiu o quórum e agradeceu a atenção e participação de todos. Em seguida, o Sr. Eder Rogério Stela deu início às discussões da pauta.

PROGRAMAÇÃO INICIAL 2025- Ata 01/2025	R\$	51.899.205,00
PROGRAMAÇÃO JÁ EXECUTADA	R\$	20.261.452,00
INTEGRE - Residência técnica em inovação, transformação digital e e-gov. 1 encerrado	R\$	595.000,00
Residência Técnica em Engenharia e Gestão Ambiental, turma 2023/2025 (sexta edição) protocolo 21.611.425-6	R\$	8.816.152,00
Batalhão da polícia ambiental -TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2023	R\$	5.000.000,00
Convenio com a SETI / UNESAPR	R\$	2.000.000,00
Despesas de capital e Custeio em planos, programas ou projetos	R\$	3.850.300,00
SALDO A EXECUTAR	R\$	31.637.753,00
NOVAS APROVAÇÕES	R\$	36.790.000,00

Fiscalização Ambiental - Renovação frota de embarcações	R\$	2.800.000,00
Atualização ou substituição de equipamentos, softwares e processos relacionados à tecnologia da informação.	R\$	2.500.000,00
Residência Técnica Gestão Pública 25/27	R\$	800.000,00
Residência Técnica Gestão Ambiental 25/27	R\$	5.440.000,00
Despesas de Capital e Custeio em planos, programas ou projetos - Execução do IAT ou convênios	R\$	10.000.000,00
Aditivo ao projeto Laboratório de Pesquisas sobre Microplásticos no Paraná. TED 01/2025	R\$	250.000,00
Aquisição Veículos para Fiscalização	R\$	15.000.000,00
PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA	R\$	68.427.753,00
SALDO FINANCEIRO EM CONTA 31/05/2025	R\$	46.303.962,00
PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO JUNHO A DEZEMBRO	R\$	25.000.000,00
PREVISÃO FINANCEIRA PARA 31/12/2025	R\$	2.876.209,00

O Sr. Eder Stela apresentou as ações já executadas em 2025, até aquele momento, que serão objeto de reunião própria para aprovação. Em seguida, apresentou as novas ações:

A) Fiscalização Ambiental - Renovação da Frota de Embarcações: 09 (nove) lanchas 22 pés com motorização de 150 HP 4T e carretas rodoviárias compatíveis a serem destinadas aos regionais de Paranavaí, Umuarama, Toledo, Foz do Iguaçu, União da Vitória, Jacarezinho, Cornélio Procopio, Curitiba e Maringá; 06 (seis) barcos de 6 metros com motorização de 15 HP a serem destinados aos regionais de Campo Mourão, Paranavaí, Toledo, Umuarama, Maringá e Unidade de Amaporã (Regional de Paranavaí), tanto as lanchas como os barcos serão acompanhados dos acessórios necessários de navegação e equipamentos de salvatagem; **B) Atualização ou Substituição de Equipamentos, Softwares e Processos Relacionados à Tecnologia da Informação:** Aquisição de computadores, softwares e demais equipamentos necessários à modernização da estrutura tecnológica do IAT e das Regionais, visando maior agilidade nos processos; **C) Residência Técnica Gestão Pública e Gestão Ambiental:** Programa que visa dar a recém-formados aprendizado prático, principalmente nas ações junto aos órgãos do Governo do Estado, com atuação nas áreas finalísticas e de apoio do IAT. Os programas tem início em 2025 com previsão de término em 2027 e serão aplicados nas Diretorias e Regionais do IAT, sendo executados pela SETI em conjuntos com as Universidades e o IAT; **D e E) Despesas de Capital e Custeio em Planos, Programas ou Projetos - Execução do IAT ou Convênios:** Recursos destinados à formalização de Convênios/Termos de Cooperação com Municípios/Órgãos Estaduais visando ações de proteção do meio ambiente nas áreas hídrica, coleta seletiva, resíduos sólidos e úmidos, drenagem urbana, educação ambiental, fauna e flora; **F) Aditivo ao Projeto Laboratório de Pesquisas sobre Microplásticos no Paraná - TED 01/2025:** Valor a ser aditivado em virtude da variação do dólar, visando complementação de recursos para aquisição de bens de capital; **G) Aquisição Veículos para Fiscalização:** Aquisição de veículos para

atuação junto à fiscalização ambiental e demais ações vinculadas, a serem distribuídos entre as Regionais e a sede do IAT. Após a apresentação da pauta encaminhada, o Conselheiro Sr. JOSÉ WILSON CARVALHO, representante dos funcionários do IAT, expôs a necessidade da aquisição de veículos adaptados ao atendimento de animais silvestres de pequeno e grande porte, solicitando que a demanda fosse colocada em pauta, o que, de pronto, foi acolhido pelo Presidente do Conselho e, em seguida, aprovado pelos demais membros. Após as apresentações, o Sr. Eder Rogério Stela devolveu a palavra ao Presidente do Conselho, que colocou em discussão os projetos apresentados, não havendo nenhuma objeção, estes foram colocados em aprovação, sendo aprovados por unanimidade. Ficou definido que, em relação aos veículos para atendimento à fauna, o proponente iria levantar as especificações e a quantidade necessária de veículos, para posterior encaminhamento ao Diretor Administrativo e Financeiro do IAT, visando parecer sobre a disponibilidade financeira para o atendimento, em sendo possível, o mesmo seria atendido. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, a qual foi lavrada na presente ata, em três folhas, que segue assinada pelos membros do Conselho de Administração, e será anexada ao protocolo de convocação nº 24.182.940-5, no qual constam todas as documentações encaminhadas sobre o deliberado.

Documento: **ATADOCONSELHODEADMINISTRACAODOINSTITUTOAGUAETERRA01.2025.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Camila Luiza Cunha Bernardo Aragao** em 14/11/2025 17:06, **Rafael Valdomiro Greca de Macedo** em 14/11/2025 17:44, **Domingos Trevizan Filho** em 18/11/2025 08:37.

Assinatura Avançada realizada por: **Camila Luiza Cunha Bernardo Aragao (XXX.162.439-XX)** em 14/11/2025 17:05 Local: SEAB/DG, **Jose Wilson Carvalho (XXX.750.279-XX)** em 17/11/2025 09:41 Local: IAT/DILIO/GELI/DLE, **Everton Luiz da Costa Souza (XXX.721.649-XX)** em 17/11/2025 10:39 Local: IAT/GDP, **Paulo Roberto Glaser (XXX.813.289-XX)** em 17/11/2025 13:23 Local: PGE/PAM.

Inserido ao protocolo **24.182.940-5** por: **Eder Rogerio Stela** em: 14/11/2025 14:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**ATA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO ÁGUA E TERRA –
CAD/IAT
FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBEINTE - FEMA**

*Ata nº 01/2025 da 2ª Reunião Extraordinária do
Conselho Administrativo do Instituto Água e Terra –
CAD/IAT – Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA.*

Aos 20 dias de outubro de 2025, às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), realizou-se de forma virtual, por meio da plataforma ZOOM e com a presença de membros do *Conselho Administrativo do Instituto Água e Terra – CAD/IAT – Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA*, a 2ª Reunião Extraordinária do CAD/IAT – FEMA. A reunião deste Conselho foi conduzida pelo Sr. **RODRIGO ARAUJO RODRIGUES**, Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável; estando presente na Condição de Presidente do Conselho o Sr. **EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA**, Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra, e os seguintes membros: **DOMINGOS TREVISZAN**, Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Planejamento, representando o Secretário Ulisses de Jesus Maia Kotsifas; **CAMILA LUIZA CUNHA BERNARDO ARAGÃO**, Diretora-Geral da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, e **BRENO MENEZES DE CAMPOS**, Diretor do Departamento de Florestas Plantadas, ambos representando o Secretário Marcio Fernando Nunes; **JOSÉ WILSON CARVALHO**, representando os funcionários do Instituto Água e Terra; **EDER ROGERIO STELA**, Secretário Executivo do Conselho; bem como os servidores da SEDEST, **ALEX JUSTUS DA SILVEIRA e JOYCE GONDRO BOENOS**, Assessores, que contribuíram com o apoio técnico e administrativo da reunião.

O Diretor-Geral da SEDEST dá início à reunião cumprimentando e agradecendo a participação de todos. Na sequência, passa a palavra ao Presidente do IAT, que faz uma conferência pontual de cada participante para o devido registro de que há o quórum necessário para dar prosseguimento à reunião. A palavra é passada ao Eder, que informa que a pauta traz três projetos para apreciação, visando a inclusão no plano de trabalho do FEMA 2025/2026.

O Diretor Breno inicia a fala acerca do primeiro que projeto que é da SEAB: O Diretor do Departamento de Florestas Plantadas apresentou ao Conselho o projeto voltado à gestão e valorização do patrimônio florestal do Estado do Paraná, atualmente sob responsabilidade da Secretaria da Agricultura. Explicou que o Estado possui aproximadamente 33 mil hectares de florestas, entre áreas plantadas e nativas,

distribuídas em 13 núcleos localizados em seis municípios, com destaque para regiões como Doutor Ulysses e Cerro Azul. O objetivo é promover o desenvolvimento regional sustentável, conciliando geração de renda, conservação ambiental e contribuição à descarbonização do Estado. Foram detalhadas as características das áreas: cerca de 16 mil hectares aproveitáveis, 12 mil plantados, 3 mil a plantar, além de 7 mil hectares de reserva legal e 6,4 mil de preservação permanente. Com o intuito de aprimorar a gestão e atender recomendações do Tribunal de Contas, está sendo proposta a contratação, via licitação, de empresa especializada em auditoria florestal, para execução de estudos de mapeamento e uso do solo, inventário de florestas plantadas e nativas, valoração de ativos, regularização fundiária, georreferenciamento, e quantificação de carbono. Ao ser questionado pelo Presidente Everton, o Breno informou que o projeto se alinha às diretrizes do Plano Estadual de Descarbonização e atende aos objetivos previstos nos artigos 1º e 5º da Lei do FEMA, especialmente quanto ao monitoramento ambiental, regularização fundiária, conservação da biodiversidade e uso sustentável do território. O custo estimado dos estudos pode variar entre R\$ 10 e 20 milhões, a ser definido em processo licitatório. Na sequência, o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, **MARCIO FERNANDO NUNES**, reforçou o apoio institucional ao projeto apresentado pelo Departamento de Florestas Plantadas, destacando que a iniciativa reflete uma determinação do Governo do Estado para organizar e regularizar o patrimônio florestal sob gestão da SEAB. O Secretário salientou que o processo de contratação da empresa especializada deverá ser amplamente divulgado em âmbito nacional, de modo a assegurar competitividade e, possivelmente, redução do custo estimado, que poderá ficar abaixo de R\$ 10 milhões. O Diretor Rodrigo propôs a abertura da votação e reforçou que, após a votação, o processo ainda vai ser encaminhado à Procuradoria Geral do Estado para parecer jurídico. A votação foi aberta às 15:56h, solicitando aos participantes que tivessem opinião contrária que se manifestem, informando que o silêncio seria interpretado como concordância com a proposta apresentada. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Eder apresentou o tema do segundo projeto, que trata de uma demanda oriunda do Gabinete da SEDEST, desenvolvida pela Superintendência de Pesca em parceria com a UEM. O professor Ricardo Pereira Ribeiro, do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, apresentou o Projeto Rio Vivo, um programa de recuperação de espécies nativas de peixe piracema, que visa recuperar áreas degradadas por barragens, preservar a ictiofauna nativa e promover sua utilização sustentável, em consonância com as comunidades das bacias hidrográficas do Paraná. Destacou que a abordagem

adotada prioriza a variabilidade genética das populações. Para isso, são capturados indivíduos nas bacias, coletadas amostras da nadadeira para análise de DNA e realizados estudos de divergência genética. Reprodutores selecionados são conduzidos à reprodução induzida em cativeiro, utilizando uma metodologia que garante a diversidade genética adequada antes do repovoamento. O projeto realiza uma avaliação prévia dos indivíduos visando um repovoamento seguro, evitando reduções ou alterações indesejadas da variabilidade genética, como ocorre em processos tradicionais de aquisição de juvenis. O professor concluiu destacando que o projeto constitui um arcabouço científico fundamental para o repovoamento responsável e sustentável das bacias impactadas. O Diretor Rodrigo abriu a votação às 16:04h, solicitando aos participantes que tivessem opinião contrária que se manifestem, informando que o silêncio seria interpretado como concordância com a proposta apresentada. O projeto foi aprovado por unanimidade.

O Diretor Rodrigo passa a palavra ao Eder que inicia o terceiro projeto a ser apresentado. Os professores Mauro e Oséias Cardoso, da UNESPAR de Campo Mourão, iniciam a apresentação da Estação Ecológica do Cerrado. Antes do início da apresentação, o Presidente Everton pede a palavra e retoma o assunto do projeto Rio Vivo, perguntando ao professor Ricardo acerca do valor do projeto. O professor Ricardo esclarece que o projeto total tem o custo de R\$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais), mas o que caberá ao IAT é o valor de R\$ 2.165.000,00 (dois milhões cento e sessenta e cinco mil reais). O professor Oseias retomou a apresentação do projeto Conservação e Práticas de Educação Ambiental na Estação Ecológica do Cerrado, destacando que a estação é a menor unidade de conservação urbana do Paraná e preserva vegetação do Cerrado, ligada à história de Campo Morão. A iniciativa conta com dois espaços de atuação e prevê a criação de um laboratório, que servirá como suporte para pesquisas científicas e para o desenvolvimento de programas de educação ambiental, utilizando equipamentos como microscópios e estruturas para a produção de mudas. O público-alvo do projeto inclui escolas municipais, estaduais e particulares, universidades, empresas e organizações não governamentais. Estima-se que aproximadamente 1.500 pessoas recebam atendimento direto nas atividades realizadas na estação, com cerca de 800 atendimentos externos em Campo Morão, além de um alcance significativo por meio de redes sociais. O projeto vem se consolidando como referência em educação ambiental na região, com forte demanda por parte de instituições de ensino e interesse de empresas que buscam parcerias em temas como gestão de resíduos sólidos. As ações desenvolvidas pelo projeto englobam a conservação ambiental, por meio do

manejo do Cerrado, produção e identificação de mudas, controle de espécies invasoras e manutenção da estação, e a educação ambiental, com atividades adaptadas aos diferentes públicos. Entre as práticas já implementadas, estão o plantio de mudas de pequi, o recebimento de resíduos eletrônicos e óleo, e atividades de manejo e limpeza da estação. O laboratório e as demais estruturas do projeto também têm papel educativo, permitindo que alunos e pesquisadores desenvolvam atividades práticas, compreendendo as diversas temáticas ambientais abordadas pela iniciativa. O projeto busca, assim, articular a preservação da biodiversidade local com a formação de cidadãos conscientes e engajados, fortalecendo a relação entre a comunidade e o patrimônio natural do Cerrado no Paraná. Eder pede a palavra e observa que há um valor aprovado para a educação ambiental no FEMA, pelo NEA, que é o Núcleo de Educação Ambiental do IAT. Uma parte desse recurso poderia ser utilizada para dar aporte nesse projeto. O Diretor Rodrigo pergunta acerca do valor do projeto e o Professor Oseias informa que se trata de R\$ 355.988,00 (trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e oitenta e oito reais). Eder informa que no FEMA para Educação Ambiental foi aprovado algo em torno de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). O Diretor Rodrigo pergunta se a utilização desse valor do projeto seria para utilização imediata ou para o próximo ano, e o professor Oseias informa que seria para o ano de 2026. O Diretor Rodrigo abriu a votação às 16:17h, solicitando aos participantes que tivessem opinião contrária que se manifestem, informando que o silêncio seria interpretado como concordância com a proposta apresentada. O projeto foi aprovado por unanimidade. Eder sugere que os proponentes dos projetos sejam dispensados e pede que os membros do Conselho permaneçam. O Diretor Rodrigo anuncia a aprovação dos protocolos nº 24.164.919-9, da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, nº 22.681.709-3, da Universidade Estadual de Maringá – Projeto Rio Vivo, e nº 22.314.669-4, da UNESPAR. Diante dessas aprovações, o Diretor encerra a reunião referente à aprovação de projetos correspondentes ao Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA. Às 16:18h o Diretor-Geral Rodrigo anuncia o início da próxima reunião do Conselho Administrativo do Instituto Água e Terra – CAD/IAT, que tratará da aprovação dos protocolos de nº 23.884.613-7, da Secretaria de Estado do Turismo – SETU; nº 22.767.649-3 - Associação Beneficente e Assistencial dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus o Bom Pastor; e nº 20.056.481-2 - Prefeitura de Guaíra. Com a palavra, o Eder reitera que se trata de uma formalidade de aprovação de processos já autorizados, que estão em andamento, mas que ainda não haviam sido formalmente aprovados através de reunião do CAD/IAT. Diante da exposição do Eder, o Diretor

Rodrigo abre a votação para aprovação dos três protocolos às 16:21h, solicitando aos participantes que tivessem opinião contrária que se manifestem. Os três protocolos foram aprovados por unanimidade. O Diretor agradece a participação de todos nessa reunião extraordinária e o empenho de todas as Secretarias em concluir o Plano de Governo. Passando a palavra ao Presidente Everton, que agradece a resolução dos seis itens que estavam pendentes. Os membros do Conselho agradecem e a reunião é declarada encerrada.

RODRIGO ARAUJO RODRIGUES

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA,

Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra e Presidente do Conselho Administrativo do Instituto Água e Terra

EDER ROGERIO STELA

Secretário Executivo do Conselho Administrativo do Instituto Água e Terra

MARCIO FERNANDO NUNES

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

CAMILA LUIZA CUNHA BERNARDO ARAGÃO

Diretora-Geral da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

BRENO MENEZES DE CAMPOS

Diretor do Departamento de Florestas Plantadas da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

DOMINGOS TREVISZAN

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Planejamento
(representando o Secretário Ulisses de Jesus Maia Kotsifas)

JOSÉ WILSON CARVALHO

Representando os funcionários do Instituto Água e Terra